No último sábado, dia 24, o arquiteto Marcelo Suzuki, responsável pelo projeto e execução do monumento em homenagem a atleta são-carlense Maurren Maggi, esteve na Praça Coronel Salles para fazer uma avaliação dos prejuízos causados pela atitude de vândalos, que no último dia 19 picharam a obra de arte.

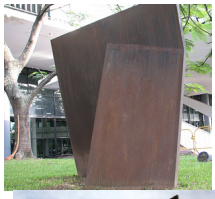
O arquiteto e urbanista repudiou a atitude e explicou que o monumento passa por um período de oxidação. “Por essa primeira análise que estamos fazendo a pichação não atrapalhou o processo de oxidação, mas é preciso ressaltar que dependendo do material utilizado pode vir sim a estragar uma peça que foi toda planejada e que ainda está em processo de finalização”.

Suzuki ressaltou que as pessoas precisam entender que é um trabalho de arte moderna é todos os materiais são usados na forma bruta. “Essa linguagem é de difícil compreensão por parte do público em geral, mas à medida que a obra estiver toda oxidada essa aceitação vai ser bem maior. Hoje já existem lojas especializadas que vendem até mobiliários que utilizam o aço oxidado”.

Material utilizado

O aço Corten é utilizado na construção de navios e foi o mesmo material utilizado na elaboração do monumento. Esse material em contato com ar começa a oxidar, criando uma película conhecida como ferrugem. Outros materiais sofrem deteriorização.

Essa película cristaliza e cria a micro-cristalização, não deixando o material deteriorar. O ácido Corten é feito exatamente para ser exposto ao tempo, inclusive é usado em ambiente de alta salinidade. Existem várias outras cidades do Brasil que já utilizaram esse aço na confecção de monumentos, um exemplo é Salvador (BA) que tem um monumento na Prefeitura com esse material assinado pelo famoso arquiteto João Filgueiras Lima (Lelé), responsável entre outras obras pelo projeto da Rede de Hospitais Sarah Kubitschek (Brasília/DF) e do Hospital Escola de São Carlos. Os escultores Mário Cravo e Amílcar de Castro também utilizam sempre o aço Corten em suas obras.



Questionado sobre quanto tempo levará para que o monumento fique totalmente oxidado, Suzuki disse que é impossível prever. “Não existe uma maneira de prever esse tempo, já que para isso dependemos da meteorologia”.

O arquiteto explicou, ainda, que assim que o monumento atingir um tom totalmente acobreado, assim que estiver uniformizado, será aplicada uma resina acrílica antipichação.

O monumento à atleta homenageou a conquista alcançada nas Olimpíadas de Pequim, em 2008, quando Maurren ganhou a medalha de ouro no salto em distância. A peça foi inaugurada no dia 30 de dezembro de 2008.

Maurren Maggi disse, à época, que somente tinha visto uma homenagem como esta em filme. “Ter um monumento na sua cidade natal é para poucos e isso me orgulha muito, orgulho de ser hoje e sempre são-carlense. A partir de agora estou eternizada através dessa obra de arte na principal praça de São Carlos”, disse a atleta no dia da inauguração.

(27/01/09)